

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**PRÁTICAS EXTENSIONAIS E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO  
ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO PRIMEIRO PERÍODO DA  
AFYA ITAPERUNA**

*Bruna Da Silva Lopes Melo (bruna.melo@afya.com.br)*

*Loren Bragança Guimarães (lorenbragancag@gmail.com)*

*Emmanuel Pereira Pontes (emmanuelpontesp@gmail.com)*

*Cecília Jannotti Machado De Souza  
(ceciliajannottimachadodeaouzas@gmail.com)*

*Darlan Silveira Marum (darlan.marum@afya.com.br)*

*Diego Righi Benedicto (diego.benedicto@afya.com.br)*

*Renata Monteiro (renata.pontes@afya.com.br)*

A formação médica contemporânea, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, enfatiza o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e humanistas, alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a extensão universitária se configura como estratégia essencial ao promover a integração entre ensino, serviço e comunidade, favorecendo a aprendizagem significativa e a compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do primeiro período do curso de Medicina da Afya Itaperuna em atividade extensionista, evidenciando sua contribuição para a formação acadêmica e o desenvolvimento de competências profissionais.

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no bairro Surubi, no município de Itaperuna-RJ, com a participação de aproximadamente 20 estudantes, sob supervisão docente. A atividade consistiu em visitas domiciliares com aplicação de instrumento estruturado para coleta de dados socioeconômicos, condições de saúde, acesso aos serviços e hábitos de vida, sendo os discentes previamente orientados quanto aos princípios éticos, à comunicação em saúde e à escuta qualificada. Após as atividades, foram realizados momentos de discussão reflexiva, promovendo a análise crítica das vivências e a integração entre teoria e prática. Como resultados, observou-se a identificação de importantes determinantes sociais da saúde, como condições de moradia, renda e acesso aos serviços, além de evolução nas habilidades comunicativas, maior segurança na abordagem aos usuários e fortalecimento da escuta ativa. Os estudantes relataram ampliação da compreensão sobre a atenção primária à saúde e o papel do médico na promoção da equidade, bem como desenvolvimento de empatia e senso crítico frente às desigualdades sociais. Conclui-se que a inserção precoce em práticas extensionistas contribui significativamente para a formação médica, promovendo competências técnicas, sociais e éticas, além de fortalecer a construção de uma identidade profissional comprometida com as necessidades da população.

Palavras-chave: educação médica; extensão universitária; atenção primária à saúde; formação em saúde; sistema único de saúde.